

# **MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS E ESPACIALIZAÇÃO DA LUTA PELA TERRA**

Bernardo Mançano Fernandes – Universidade Estadual Paulista,  
Pesquisador do CNPq - bmf@prudente.unesp.br

## **Introdução**

Neste texto, apresentamos um ensaio teórico com objetivo de continuar o debate a respeito do conceito de movimento socioterritorial. Discutimos as diferentes formas de organização dos movimentos, tomando como referência o espaço, o território e o lugar. Utilizamos como exemplos os movimentos camponeses de todo o território nacional que espacializam a luta pela terra.

Procuramos realizar uma construção conceitual para subsidiar os estudos desenvolvidos no NERA – Núcleo de Estudos, Pesquisas e Projetos de Reforma Agrária, em especial o DATALUTA, Banco de Dados da Luta pela Terra.

Igualmente, pretendemos contribuir com os estudos geográficos a respeito dos movimentos socioespaciais e dos socioterritoriais no campo e na cidade, bem como com outros cientistas das Ciências Humanas.

## **Construção conceitual**

Nossas primeiras reflexões a respeito do conceito de movimentos socioterritoriais começaram na segunda metade da década de 1990 e resultaram na publicação do artigo “Movimento Social como Categoria Geográfica” (FERNANDES, 2000). Este trabalho foi resultado de um desafio no sentido de superarmos os conteúdos sociológicos do conceito de movimento social, muito utilizados nos trabalhos de geógrafos, mas que pouco contribui para um estudo geográfico dos processos desenvolvidos pelos movimentos produtores e construtores de espaços e transformadores de espaços em territórios.

Da mesma forma como alguns movimentos produzem e constroem espaços, também se espacializam e possuem espacialidades. Do mesmo modo que alguns movimentos transformam espaços em territórios também se territorializam e são desterritorializados e se reterritorializam e carregam consigo suas territorialidades, suas identidades territoriais constituindo uma multiterritorialidade.

Na década de 1980, a geografia brasileira intensificou seus estudos referentes às ações dos movimentos sociais<sup>1</sup>. Todavia, o referencial teórico para análise dos objetos era sempre de origem sociológica, econômica ou histórica. Por esta razão, nosso desafio foi pensar as dimensões geográficas das ações e das relações construídas pelos movimentos sociais, no sentido de reconceitualizá-lo a partir de uma leitura geográfica do processo.

Neste sentido, estamos cunhando o conceito de movimento socioterritorial para contribuir com os estudos geográficos nas Ciências Humanas. Os sociólogos, na construção do conceito de movimento social, preocupam-se predominantemente com as formas de organização e com as relações sociais para explicar as ações dos movimentos. Essa é uma possibilidade, mas com certeza não contribui tanto para a compreensão dos espaços e dos territórios produzidos/construídos pelos movimentos.

As formas de organização, as relações e as ações acontecem no espaço. Elas se realizam no espaço geográfico e em todas as suas dimensões: social, político, econômico, cultural etc. Portanto, a partir do momento que nos propomos a realizar uma análise geográfica dos movimentos, além da preocupação com as formas, ações e relações, é fundamental compreender os espaços produzidos ou construídos pelos movimentos.

Esses espaços são materializações, se concretizam na realidade, em lugares diversos, espaços múltiplos, e é possível mapeá-los de diferentes modos, contribuindo com leituras geográficas. Neste sentido, todos os movimentos são socioespaciais, inclusive os socioterritoriais, pois o território é construído a partir do espaço (Lefebvre, 1991). Os movimentos socioterritoriais para atingirem seus objetivos constroem espaços políticos, espacializam-se e promovem espacialidades. A construção de um tipo de território significa, quase sempre, a destruição de um

---

<sup>1</sup> - É importante lembrar, por exemplo, os trabalhos precursores de Manuel Correia de Andrade e Orlando Valverde a respeito dos movimentos camponeses nas décadas de 1950 e 1960.

outro tipo de território, de modo que a maior parte dos movimentos socioterritoriais forma-se a partir dos processos de territorialização e desterritorialização.

Partimos da premissa que para alguns movimentos o território é seu trunfo e, portanto, a razão da sua existência. Para todos os movimentos o espaço é essencial. É evidente que não existem movimentos sociais sem espaço, mas é importante lembrar. Todos os movimentos produzem algum tipo de espaço, mas nem todos os movimentos têm o território como trunfo. Existem movimentos socioespaciais e movimentos socioterritoriais no campo, na cidade e na floresta. Esses fatos validam os conceitos de movimento socioespacial e de movimento socioterritorial.

Para evitar mal-entendidos com relação a nosso pensamento, enfatizamos que movimento social e movimento socioterritorial são um mesmo sujeito coletivo ou grupo social que se organiza para desenvolver uma determinada ação em defesa de seus interesses, em possíveis enfrentamentos e conflitos, com objetivo de transformação da realidade. Portanto, não existem “um e outro”. Existem movimentos sociais desde uma perspectiva sociológica e movimentos socioterritoriais ou movimentos socioespaciais desde uma perspectiva geográfica.

É com essa preocupação que apresentamos esse ensaio teórico, ou seja, construir um referencial que nos permita compreender como as formas de organização e as relações sociais definem e delimitam os espaços e os territórios de ação dos movimentos.

Ainda queremos enfatizar que isso não significa uma visão determinista do lugar, como lembra NEVES (2004). Não propomos o estudo descritivo do espaço ou do território, mas todas as interações que são constituidoras de transformação da realidade a partir de processos geográficos. Não nos interessa o espaço em si, mas o movimento do espaço e sua transformação em território. Não nos interessa o espaço físico em si, mas o espaço geográfico em sua totalidade, em todas as suas dimensões. Estudamos o espaço em movimentos e o movimento no espaço e no território.

Com essa preocupação cunhamos uma série de conceitos que nos possibilitam compreender as ações os movimentos socioespaciais e dos socioterritoriais, a partir dos espaços e dos territórios construídos, e das formas de organização dos movimentos, tomando como referência, o espaço, o território e o lugar.

As formas de organização possuem relação com o espaço, território e lugar. O espaço e o território nos ajudam a compreender os tipos de movimentos (socioespacial ou socioterritorial). O lugar e o espaço nos ajudam a compreender as suas territorialidades (isolados ou territorializados). De acordo com a pesquisa da Comissão Pastoral da Terra existiam, até 31 de dezembro de 2004, sessenta e nove movimentos socioterritoriais que atuam em todo o território brasileiro (ver quadro 1). Desses a maior parte é de movimentos isolados e respondiam por um número menor de ações, enquanto os movimentos territorializados executaram um número maior de ações, nesse caso: ocupações.

Movimentos isolados são aqueles que atuam em uma determinada microrregião ou num espaço geográfico equivalente. Consideramos esses movimentos como isolados não por estarem sem contato com outras instituições, mas sim por atuarem um espaço geográfico restrito. Ainda não definimos a escala geográfica necessária para o rompimento do isolamento, contudo é uma pesquisa necessária.

Os movimentos territorializados são aqueles que atuam em diversas macrorregiões e formam uma rede de relações com estratégias políticas que promovem e fomentam a sua territorialização. Todos os movimentos territorializados começam como movimentos isolados. Estes ao se territorializarem e romperem com a escala local, eles se organizam em redes e ampliam suas ações e dimensionam seus espaços.

Os espaços produzidos pelos movimentos socioterritoriais são diversos e são constituídos de acordo com as suas ações. Esses movimentos fazem-se em espaços de socialização política e espaços de socialização propositiva, onde geram as práticas políticas de seu desenvolvimento.

A construção de espaços políticos, sociais, culturais e outros acontecem em diferentes lugares e territórios. A construção desses espaços e seus dimensionamentos são essenciais para as ações dos sujeitos que procuram transformar a realidade. Não existe transformação da realidade sem a criação de espaços.

Da mesma forma esses movimentos enfrentam contra – espaços (MOREIRA, 2002), que foram elaborados por FELICIANO, 2003, com exemplos das medidas políticas do Estado para impedir a espacialização e territorialização dos movimentos camponeses.

O conflito é fato presente nas ações dos movimentos socioterritoriais e são promotores de desenvolvimento e refluxo das políticas das instituições. A exclusão, a negociação e a ressocialização são condições que se realizam e se superam por meio das ações dos movimentos a construção de espaços e conquista de territórios.

No campo, os movimentos socioterritoriais são predominantemente movimentos camponeses em luta pela terra. Constroem seus espaços e espacializam-se para conquistar o território, promovendo assim a territorialização da luta pela terra.

Compreender esses processos é importante para superarmos pré-conceitos contra os sujeitos que lutam pela materialização de suas existências e são considerados, muitas vezes, como baderneiros, porque mexeram, entraram, penetraram em espaços de onde foram excluídos e que, por causa da desigualdade econômica e do controle social, não podem entrar.

Igualmente, nos ajuda a compreender como a Geografia pode utilizar uma leitura autônoma, para compreender melhor a realidade dos movimentos e contribuir com outras áreas do conhecimento.

**QUADRO 1 - SIGLAS DOS MOVIMENTOS SOCIOTERRITORIAIS**

<p>Aaico - Associação dos Amigos da Ilha de Colares                      AAPSF - Associação dos Assentados do Projeto São Francisco                      AAU - Associação dos Assentados de Uruará                      AAV - Agente Ambiental Voluntário                      Abanorte - Associação dos Bananicultores do Norte de Minas                      Abra - Associação Brasileira de Reforma Agrária                      AC* - Associação dos Chacareiros                      Acaram - Articulação Central de Associações Rurais de Ajuda Mútua                      ACBP - Associação Comunitária Bom Pastor                      ACRQ - Associação das Comunidades dos Remanescentes de Quilombos                      ACTRU* - Associação Comunidade dos Trabalhadores Rurais de Unai                      ACUTRMU - Associação Comunidade Unida de Trabalhadores Rurais                      ADC - Associação Direito e Cidadania                      Aduftba - Associação dos Docentes da Universidade Federal da Bahia                      Adufpr - Associação dos Docentes da Universidade Federal do Paraná                      Adufro - Associação dos Docentes da Universidade Federal de Rondônia                      AIMM* - Associação Independente Morro da Mesa                      AMC* - Associação dos Moradores de Cupiúba                      Anab - Associação Nacional dos Atingidos por Barragens                      ANMTR - Articulação Nacional das Mulheres Trabalhadoras Rurais                      Antep - Associação Naviraiense Terra e Paz                      APA - Associação dos Produtores Alternativos                      Apapap - Associação do Projeto de Assentamento Praia Alta Piranheira                      Apapats* - Associação dos Produtores do Assentamento Tutui                      Apeart - Associação Projeto Educação do Assalariado Rural Temporário                      APR - Animação Pastoral e Social no Meio Rural                      Aprac* - Associação dos Produtores Rurais do Assentamento Carlos Fonseca                      APRGER* - Associação dos Produtores Rurais da Gleba Entre Rios                      APRNE - Associação dos Produtores Rurais de Nova Esperança                      Aprocel* - Associação dos Produtores Rurais do Projeto Poranga                      AQBC* - Associação Quilombola de Brejo dos Crioulos                      ARPRC* - Associação Rural dos Possesores de Rio dos Couros                      ARST - Associação Renovadora Sem Terra                      ASA* - Associação Santo Antônio                      ASA - Articulação do Semi-Árido                      Aspapp - Associação dos Produtores do Projeto de Assentamento Rio do Peixe                      Asproja - Associação dos Pequenos Produtores Rurais do Rio Jaru                      Assema - Associação em Áreas de Assentamento no Estado do Maranhão                      Astelira - Associação dos Trabalhadores Sem Terra de Nossa Senhora do Livramento                      ATDST - Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Terra                      Atesf - Associação dos Agricultores Extrativistas Santa Fé                      ATP - Associação Terra e Paz                      ATR - Associação dos Trabalhadores Rurais                      Atri - Associação dos Trabalhadores Rurais de Ipaú                      Atrust - Associação dos Trabalhadores Rurais do Município de Montes Claros                      Atuva - Associação dos Trabalhadores Unidos da Vila Aparecida                      CAA - Centro de Agricultura Alternativa                      CAR - Central dos Assentados de Roraima                      Cáritas - Cáritas Brasileira                      Fetag/AL - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Alagoas                      Fetag/BA - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Bahia                      Fetag/PB - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado da Paraíba                      CCL - Centro de Cidadania e Liderança                      CDH - Comissão de Direitos Humanos                      CDHHT - Centro de Direitos Humanos Henrique Trindade                      CEB's - Comunidades Eclesiais de Base                      Cedefes - Centro de Documentação Eloy Ferreira                      Cediter - Comissão Ecumênica dos Direitos da Terra                      Cepami - Centro de Estudos da Pastoral do Migrante                      Ceris - Centro de Estatística Religiosa e Investigações Sociais                      Cese - Coordenadoria Ecumênica de Serviços                      Ceta - Coordenação Estadual de Trabalhadores Assentados                      Cimi - Conselho Indigenista Missionário                      CJG - Centro de Justiça Global                      CLST - Caminho de Libertação dos Sem Terra                      CMTRCR - Cooperativa de Mulheres Trabalhadoras Rurais de Cáceres e Região                      CNAP - Confederação Nacional de Agricultores Portugueses                      CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil                      CNS - Conselho Nacional dos Seringueiros                      COAAMS - Centro de Organização e Apoio aos Assentados de Mato Grosso do Sul                      Coema - Conselho Estadual do Meio Ambiente                      Comag* - Cooperativa Mista Agroextrativista de Gurupá                      Comasses - Comissão de Assentamento do Estado do Espírito Santo                      Contag - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura                      Coomigasp - Cooperativa de Mineração do Garimpo de Serra Pelada                      Cooteria - Cooperativa dos Lavradores na Luta pela Terra                      Cotrec - Conselho de Trabalhadores Assentados na Região de Cáceres                      CP* - Consulta Popular                      CPP - Conselho Pastoral dos Pescadores                      CPT - Comissão Pastoral da Terra                      CRABI - Conselho Regional dos Atingidos pela Barragem de Itaipu                      Ctac - Conselho dos Trabalhadores Assentados de Cáceres                      CUT - Central Única dos Trabalhadores                      DCE - Diretório Central dos Estudantes                      DJP - Dominicans for the Justice and Peace                      FAF - Federação da Agricultura Familiar                      FAF* - Fórum de Agricultura Familiar                      Fase - Federação de Órgãos para Assessoria Social e Educacional                      Fata - Fundação Agrária de Tocantins/Araguaia                      Feab - Federação dos Estudantes de Agronomia do Brasil                      Feraesp - Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de São Paulo                      Fetacre - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Acre                      Fetadef - Federação dos Trabalhadores Rurais do DF e Entorno                      Fetaeg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Goiás                      Fetaema - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Maranhão                      Fetaemg - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Minas Gerais                      Fetaep - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Paraná                      Fetaes - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Espírito Santo                      Fetaesc - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Santa Catarina                      Fetaesp - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo                      Fetaet - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Tocantins                      Fetag/PI - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Piauí                      Fetag/RR - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Roraima                      Fetag/RS - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Sul                      Fetagri/MS - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso do Sul                      Fetagri/MT - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Mato Grosso</p>	<p>Fetagri/PA - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Pará/Amapá                      Fetagro - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Rondônia                      Fetape - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco                      Fetarn - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Rio Grande do Norte                      Fetase - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Sergipe                      Fetraece - Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado do Ceará                      Fetraf - Federação dos Trabalhadores de Agricultura Familiar                      Fetrasul - Federação dos Trabalhadores na Agricultura Familiar da Região Sul                      FLTDC* - Fórum de Lutas por Terra, Direito e Cidadania                      FMA - Fórum de Mulheres da Amazônia                      FMGBH* - Fórum de Mulheres da Grande BH                      FMLTCS* - Fórum Municipal de Luta por Trabalho, Cidadania e Soberania                      FNCVC* - Fórum Nacional contra a Violência no Campo                      FNRAJC - Fórum Nacional pela Reforma Agrária e Justiça no Campo                      FPCDH* - Fórum Paraense de Cidadania e Direitos Humanos                      FPLTTC* - Fórum Paraense de Luta por Trabalho, Terra, Cidadania                      FPPMG - Federação dos Pescadores Profissionais de Mato Grosso                      FTR - Força dos Trabalhadores Rurais                      FVPP - Fundação Viver, Produzir e Preservar                      GADDH - Grupo de Apoio e Defesa dos Direitos Humanos                      GE* - Global Exchange                      Greenpeace - Greenpeace                      GTA - Grupo de Trabalho da Amazônia                      IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana do Brasil                      LCC - Liga Camponesa Corumbiara                      LCPCO - Liga dos Camponeses Pobres do Centro-Oeste                      LCPNM - Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas                      LCPR - Liga dos Camponeses Pobres de Rondônia                      LOC - Liga Operária Camponesa                      MBM* - Movimento Dia 08 de Março                      MAAP - Movimento dos Assentados do Amapá                      MAB - Movimento dos Atingidos por Barragens                      MACDV* - Movimento Alerta Contra o Deserto Verde                      MAST - Movimento dos Agricultores Sem Terra                      MBST - Movimento Brasileiro dos Sem Terra                      MBUQT - Movimento Brasileiros Unidos Querendo Terra                      MCC - Movimento Camponês de Corumbiara                      MCST - Movimento dos Carentes Sem Terra                      MDTX - Movimento pelo Desenvolvimento da Transamazônica e Xingu                      MEB - Movimento de Educação de Base                      MIQCB - Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu                      MLST - Movimento de Libertação dos Sem Terra                      MLST-L - Movimento de Libertação dos Sem Terra de Luta                      MLT - Movimento de Luta pela Terra                      MLTRST - Movimento de Libertação dos Trabalhadores Rurais Sem Terra                      MMC - Movimento de Mulheres Camponesas                      MMTR - Movimento de Mulheres Trabalhadoras Rurais                      MND - Movimento Nacional de Desempregados                      MNDDH - Movimento Nacional de Defesa dos Direitos Humanos                      MNF - Movimento Sem Terra Nova Força                      Moral - Movimento para Reforma Agrária e Liberdade                      MPA - Movimento dos Pequenos Agricultores                      MSA - Movimento dos Sem Água                      MSAR - Movimento dos Sem Água do Riachão                      MSO - Movimento Social Organizado                      MSST - Movimento Social dos Sem Terra                      MST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra                      MSTR - Movimento Sindical dos Trabalhadores Rurais                      MSTR* - Movimento Socialista Trabalhista de Rondônia                      MT - Movimento dos Trabalhadores                      MTAA/MT - Movimento dos Trabalhadores Acampados e Assentados do Mato Grosso                      MTB - Movimento dos Trabalhadores Rurais no Brasil                      MTB* - Movimento Terra Brasil                      MTBST - Movimento dos Trabalhadores Brasileiros Sem Terra                      MTD - Movimento dos Trabalhadores Desempregados                      MTL - Movimento Terra Trabalho e Liberdade                      MTP - Movimento Trabalhista de Poconé                      MTR - Movimento dos Trabalhadores Rurais                      MTRST - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra                      MTRSTB - Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra Brasileiros                      MTRUB - Movimento dos Trabalhadores Rurais e Urbanos                      MTST - Movimento Tucuruense Sem Terra                      MTV - Movimento Terra Vida                      MUL - Movimento União dos Lavradores                      OAS - Organização de Articulação do Semi-Árido                      OLC - Organização da Luta no Campo                      OMR* - Organização de Moradores da Resex                      OPI - Organização de Produtores de Ipirá                      OSR - Organização dos Seringueiros de Rondônia                      OTC - Organização dos Trabalhadores no Campo                      OTL - Organização Terra e Liberdade                      PJR - Pastoral da Juventude Rural                      PPE - Projeto Padre Ezequiel                      PSRF* - Pólo Sindical do Recôncavo e Feira                      Renap - Rede Nacional de Advogados e Advogadas Populares                      SAF - Sindicato da Agricultura Familiar                      SI - Sem Informação                      Sinpaf - Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Codevasf e da Embrapa                      SINPRA - Sindicato dos Pequenos e Médios Produtores Rurais Assentados                      Sintero - Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado de Rondônia                      SMDDH - Sociedade Maranhense de Defesa dos Direitos Humanos                      SOS Capivari - SOS Capivari                      SPDDH - Sociedade Paraense de Defesa dos Direitos Humanos                      SQP - Sindicato dos Químicos e Petroleiros                      STL - Sindicato dos Trabalhadores na Lavoura                      STR - Sindicato dos Trabalhadores Rurais                      UAPE - União dos Agricultores de Pernambuco                      UFT - União Força e Terra                      UMP - União das Mulheres Piauienses                      Uniterra - União dos Movimentos Sociais pela Terra                      USST - União dos Santanenses Sem Terra                      Via Campesina - Via Campesina                      Xambrê - Grupo Xambrê</p>
--	---

## Considerações finais

Com o ensaio teórico aqui apresentado, acreditamos ter dado mais um passo na reflexão a respeito dos movimentos socioterritoriais. A interlocução esperada a partir deste texto poderá contribuir para os desdobramentos possíveis desta construção conceitual.

Estamos aguardando leituras críticas de outros pesquisadores que também têm a preocupação de construir uma autonomia filosófica para a Geografia. Afinal, ciência também é território.

## Bibliografia

FELICIANO, Carlos Alberto. *O movimento camponês rebelde e a geografia da reforma agrária*. São Paulo, 2003. Dissertação (mestrado em Geografia) Curso de Pós – Graduação em Geografia da Universidade de São Paulo.

FERNANDES, Bernardo Mançano. Movimento Social como Categoria Geográfica. *In Revista Terra Livre* nº 15. São Paulo: AGB, 2000, pp. 59-85.

LEFEBVRE, Henri. *The production of space*. Cambridge, Mass.: Blackwell Publishers, 1991.

MOREIRA, Ruy. O espaço e o contra – espaço: Sociedade Civil e Estado, Privado e Público na Ordem Espacial Burguesa. *In Revista Território Territórios. Programa de Pós – Graduação Em Geografia da Universidade Federal Fluminense*. Niterói, 2002.

NEVES, Achiles Lemos. Dos movimentos socioespaciais aos movimentos socioterritoriais: uma tentativa de compreensão dos movimentos pela perspectiva geográfica. *Goiânia: VI Congresso Brasileiro de Geógrafos (Anais), 2004*.